



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº030/05

Cria novas disciplinas eletivas restritas, definidas e universais para os Cursos de Graduação Plena da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, parágrafo único do Estatuto da UERJ, com base no Processo n.º 1827/DAA/2005, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º - Fica aprovada a criação de 10 (dez) disciplinas eletivas restritas, 13 (treze) eletivas definidas e 16 (dezesesseis) eletivas universais para os Cursos de Graduação Plena da FEBF, assim distribuídas:

I) Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação:

DISCIPLINA	ELETIVA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Tópicos de Psicologia Cognitiva	Universal	30	2
Psicologia e Currículo	Universal	30	2
Teorias de aprendizagem: seleção de objetivos e planejamento das estratégias de ensino e da aprendizagem	Universal	60	4
Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova	Universal	60	4
Transformações sociais e trabalho docente	Restrita	60	4
A Educação e a construção social de subjetividades	Definida	60	4
Modos de subjetivação contemporâneos	Definida	60	4



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

Pensamento político contemporâneo	Universal	60	4
Sistemas de pensamento	Universal	60	4
Pedagogia do conceito	Universal	60	4
A idéia de cultura brasileira: o conceito de “formação” e a formação docente	Universal	60	4
Disciplina, controle, biopoder e biopolítica	Universal	60	4
Educação e autoria	Universal	60	4
Problemas atuais em Psicologia e Educação	Universal	60	4
Ética	Universal	60	4
Memória, Educação e Gerontologia	Universal	30	2

II) Departamento de Formação de Professores:

DISCIPLINA	ELETIVA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Estudo de Geometria em material concreto de baixo custo	Universal	60	3
Educação, Trabalho e Formação Docente	Restrita	60	4
Tópicos Especiais em Ensino Fundamental I	Definida	60	4
Tópicos Especiais em Ensino Fundamental II	Definida	60	4
Tópicos Especiais em Ensino Fundamental III	Definida	60	4
Tópicos Especiais em Ensino Fundamental IV	Definida	60	4
Escola, Violência e Direitos Humanos	Definida	60	4
Questões do Ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais do ensino Fundamental	Restrita	60	4
Questões do Ensino da matemática nas séries iniciais do ensino Fundamental	Restrita	60	4
Questões do Ensino das Ciências nas séries iniciais do ensino Fundamental	Restrita	60	4
Questões do Ensino das Ciências Sociais nas séries iniciais do ensino Fundamental	Restrita	60	4



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

Prática de Ensino Especial nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Restrita	120	5
Estágio Supervisionado nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Restrita	180	8

III) Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais:

DISCIPLINA	ELETIVA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
História, educação e legislação: da LDB 4024/61 a LDB 9394/96	Definida	60	4
Produção científica em Ciências da educação	Definida	60	3
Educação não escolar	Definida	60	3
Leitura e produção de texto	Universal	60	3
Organização do trabalho administrativo e pedagógico e a Gestão Escolar	Restrita	60	3
Tecnologias informáticas e educação	Definida	60	3
História da Baixada Fluminense	Definida	30	2
Organização e funcionamento do Ensino Superior	Restrita	60	4
Práticas Educativas não-escolares	Universal	60	3
Movimentos Sociais e Educação	Definida	30	2

Art. 2º. As ementas dessas disciplinas são anexos da presente Deliberação.

Art. 3º. Esta Deliberação entra em vigor nesta data, revogando as disposições em contrário.

UERJ, em 24 de novembro de 2005.

NIVAL NUNES DE ALMEIDA
REITOR



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

ANEXO ÚNICO

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova	() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 60	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
<ul style="list-style-type: none"> - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia 		TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
10) OBJETIVOS					
<p>Apresentar um panorama geral do contexto histórico a partir dos anos 20. Discutir o projeto de modernização e sua relação com a proposta de renovação educacional. Identificar o sentido e as questões centrais do Manifesto no seu tempo histórico.</p> <p>Analisar o Plano de Reconstrução Educacional, dando ênfase a relação Estado e Educação Pública. Examinar o sentido da reação católica ao Manifesto. Avaliar a influência do Manifesto na Carta de 34. Confrontar questões educacionais da atualidade como o nosso passado educacional.</p>					
11) EMENTA					
<p>O Manifesto de 32 no seu tempo histórico. O Manifesto como marco simbólico do projeto de modernização e de renovação educacional da sociedade brasileira. O Manifesto em si: signatários e as questões que os mobilizaram. O Estado e a Educação Pública. O Plano de Reconstrução Nacional. O sentido da reação católica ao Manifesto. O Manifesto e a Constituição de 34. Confrontando diferentes tempos: conexões da atualidade com o nosso passado educacional.</p>					
12) BIBLIOGRAFIA					
<p>ALVES, C; GONDRA, J; MAGALDI, AM (Orgs): Educação no Brasil: História, Cultura e Política. EDUSF, 2003. CARVALHO, J M: Cidadania no Brasil: o longo caminho. 3ed. RJ: Civilização Brasileira, 2002 FREITAS, M C (Org.): <i>Memória Intelectual da Educação Brasileira</i> Bragança Paulista, SP: EDUSF, 2002. LOPES, E M; FARIA FILHO, L M; VEIGA C G (Orgs): <i>500 anos de Educação no Brasil</i>. BH: Autêntica, 2000 PRADO, MLC; VIDAL, DG (Orgs): <i>À Margem dos 500 Anos: Reflexões Irreverentes</i>. EDUSF, 2002. SCHWARTZMAN, S; BOMENY, HMB; COSTA, VMR: <i>Tempos de Capanema</i>. SP: Paz e Terra: FGV, 2000. XAVIER, L N: <i>Para além do campo educacional: um estudo sobre o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932)</i> Bragança Paulista, SP: EDUSF, 2002.</p>					
13) PROFESSOR PROPONENTE Alzira Batalha Alcântara		14) CHEFE DO DEPARTAMENTO Maurício de Albuquerque Rocha		15) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Pedagogia do Conceito		() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multi-habilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Exercitar a leitura de textos de Filosofia.					
13) EMENTA As obras filosóficas têm a característica de elaborar (ou pretender elaborar) as condições de sua própria validade, ao enunciarem as regras da leitura que delas podemos fazer. Portanto, cada obra apresenta suas próprias condições de enunciação, de leitura e de uso, já que a dimensão prática é o alvo de todas as Filosofias. Não havendo um método geral para ler textos filosóficos, já que a aprendizagem da leitura desses textos terá de ser “filosófica” e exige o trabalho reflexivo, propomos um exercício de leitura que tente acompanhar as várias dimensões de sentido que um texto filosófico é capaz de produzir, na medida em que ele está aberto ao tempo presente de sua produção e ao tempo futuro de sua recepção.					
13) BIBLIOGRAFIA COLEÇÃO OS PENSADORES. EDITORA ABRIL E NOVA CULTURAL. S. PAULO: VÁRIAS EDIÇÕES DESDE 1973. FREDERIC COSSUTTA : <i>Elementos para a leitura de textos filosóficos</i> . S. Paulo: Martins Fontes, 1994. DOMINIQUE MAINGUENEAU : <i>Novas tendências em análise do Discurso</i> . S. Paulo: Pontes/Editora da Unicamp, 1997.					
PROFESSOR PROPONENTE Mauricio de Albuquerque Rocha		14) CHEFE DO DEPARTAMENTO Mauricio de Albuquerque Rocha		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Sistemas de Pensamento	<input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> eletiva [universal] <input type="checkbox"/> isolada		7) CH 60 h	8) CRÉD 4
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
ESTÁGIO					
TOTAL	4	60			
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
1) OBJETIVOS Exame da constituição dos sistemas de pensamento na Filosofia a partir da leitura coordenada de textos filosóficos					
2) EMENTA O <i>corpus</i> filosófico é constituído por uma variedade de formas de expressão, que definem suas gêneses e modos de estruturação e apresentação: diálogos; tratados; exposição em ordem geométrica; arquitetônica conceitual; sistema aberto de aforismos; sistema rizomático; estrutura não linear proposicional; meditação privada; poemas etc. Essas variações definem a natureza propriamente “problemática” da Filosofia, e sua potência de criação conceitual ao longo de sua história.					
13) BIBLIOGRAFIA Coleção Os Pensadores. S. Paulo: várias edições desde 1973. M. Chauí: Introdução à História da Filosofia (Vol. 1: Dos Pré-Socráticos a Aristóteles). Companhia das letras, 2001. Jean-Pierre Vernant: Origens do Pensamento Grego. S. Paulo: Bertrand Brasil. Danilo Marcondes e Hilton Japiassu: Dicionário Básico de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Gilles Deleuze e Felix Guattari, O que é a Filosofia? Editora 34, 1992 Christian Delacampagne: História da Filosofia do Século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Mauricio de Albuquerque Rocha		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Mauricio de Albuquerque Rocha		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Pensamento Político Contemporâneo	() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
9) OBJETIVOS Investigar os limites da experiência política contemporânea, através do exame das concepções e práticas de poder, resistência, controle, biopoder e democracia.					
10) EMENTA Polícia e Política: diferença e igualdade. Instituições/Poder e Potência: resistência e biopoder. Pobreza/Riqueza e Trabalho (imaterial): democracia e direitos.					
11) BIBLIOGRAFIA CHRISTIAN DELACAMPAGNE: História da Filosofia no Século XX. Jorge Zahar Editor, 1997. CHRISTIAN DELACAMPAGNE: A filosofia política hoje. Jorge Zahar Editor, 2001. FRANÇOIS CHÂTELET, O. DUHAMEL E E. PISIER-KOUCHNER: História das idéias políticas. Jorge Zahar Editor, 1985. DAVID HARVEY: A condição pós-moderna. Edições Loyola, 1992. MICHEL FOUCAULT: Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1977. MICHEL FOUCAULT: Em defesa da sociedade. S. Paulo: Martins Fontes, 2002. FREDRIC JAMESON: A cultura do dinheiro. Petrópolis: Vozes, 2001.					
12) PROFESSOR PROPONENTE Mauricio de Albuquerque Rocha		13) CHEFE DO DEPARTAMENTO Mauricio de Albuquerque Rocha		14) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA A IDÉIA DE CULTURA BRASILEIRA : O CONCEITO DE “FORMAÇÃO” E A FORMAÇÃO DOCENTE	() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Confrontar as interpretações sobre a formação da cultura brasileira, em suas variadas abordagens e pontos de vista, com as propostas de formação docente atualmente em vigor. Elaborar uma concepção teórica e prática de formação docente vinculada aos processos de produção, criação e recepção de cultura.					
12) EMENTA Pensar o que pode ser o Brasil constituiu a preocupação de uma geração de pesquisadores, ensaístas, pensadores, escritores, artistas, cineastas etc. — para os quais o conceito de “formação” foi clave interpretativa. Materializar a cidadania pela escolarização e educação formal é tarefa dos docentes do ensino fundamental — e aqui a formação ganha o sentido de constituição de subjetividades em instituições próprias e voltadas para esse fim. O conceito de “formação” (pedagógica, institucional, individual e coletiva), a idéia de “formação da cultura” e a própria atividade de instrução/educação/formação dos docentes do ensino fundamental — os quais, por sua vez, concorrem para a formação de seus estudantes — convergem não apenas pela familiaridade semântica, mas sobretudo pelo caráter constitutivo que desempenham na vida subjetiva e coletiva e na produção social.					
13) BIBLIOGRAFIA ALFREDO BOSI : Dialética da Colonização. S. Paulo: Companhia das Letras, 1992. Marilena Chauí : Brasil, Mito fundador e sociedade autoritária . S. Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. LOURENÇO DANTAS MOTA (ORG) : Introdução ao Brasil, vol. 1: Um banquete no trópico . Editora Senac São Paulo, 1999. JOÃO CEZAR DE CASTRO ROCHA (ORG.) : Nenhum Brasil existe . Topbooks, 2003. PAULO EMÍLIO SALLES GOMES : Cinema: trajetória no subdesenvolvimento . SP: Paz e Terra, 1996.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Mauricio de Albuquerque Rocha		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Mauricio de Albuquerque Rocha		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Modos de subjetivação contemporâneos	() obrigatória (x) eletiva [definida] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Discutir a formação social dos sujeitos considerando os múltiplos agenciamentos - históricos, institucionais, políticos, culturais etc - envolvidos neste processo.					
12) EMENTA Da família aristocrata à família nuclear burguesa. O reordenamento das normas familiares no Brasil como estratégia de construção do Estado-nação. A problematização do conceito de "natureza humana". As noções de sujeito, indivíduo, pessoa...a consciência de si. As ciências humanas e o surgimento do sujeito moderno. Análise e discussão dos papéis da mídia, da cultura e da educação no processo de produção social de subjetividades.					
13) BIBLIOGRAFIA COSTA, J. F. Ordem Médica e Norma Familiar. Rio de Janeiro, Graal, 1999. FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1989. GUATTARI, F. e ROLNIK, S. Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis, Vozes, 1986. JACÓ_VILELA, A. M. e MANCEBO, D. (orgs.) Psicologia Social: abordagens sócio-históricas e desafios contemporâneos. Rio de Janeiro, EdUERJ, 1999. NOVAES, A. Rede Imaginária: televisão e democracia. SP, Companhia das Letras, Sec. Mun. de Cultura, 1991. SOUZA, S. J. e (org.). Subjetividade em Questão: a infância como crítica da cultura. RJ, 7Letras, 2000.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Luiz Antonio Saleh Amado		13) CHEFE DO DEPARTAMENTO Mauricio de Albuquerque Rocha		14) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Transformações sociais e trabalho docente		() obrigatória (x) eletiva [restrita] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL		
		TEÓRICA	4	60		
		PRÁTICA				
		LABORATÓRIO				
		ESTÁGIO				
		TOTAL	4	60		
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina						
11) OBJETIVOS Permitir a reflexão crítica acerca do papel do professor frente às transformações sociais contemporâneas e sua vinculação com o mundo do trabalho.						
12) EMENTA As novas formas assumidas pelo capitalismo: a globalização. As transformações tecnológicas, sociopolíticas, econômicas e culturais contemporâneas e o novo perfil de profissional exigido. Alterações no mundo do trabalho e seus efeitos sobre o trabalho docente. A relação entre educação e mercado. O mal-estar docente: conseqüências físicas, psíquicas e profissionais do trabalho do professor na sociedade contemporânea.						
13) BIBLIOGRAFIA BAUMAN, Z. Globalização: as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1999. CODO, W. (org.) Educação: carinho e trabalho. Petrópolis: Vozes, 1999. SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001. SENNETT, R. A corrosão do caráter. Rio de Janeiro: Record, 1999. SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa. São Paulo: Cia das Letras, 2002. ZARAGOZA, J. M. E. O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru: Edusc, 1999.						
14) PROFESSOR PROPONENTE Luiz Antonio Saleh Amado		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Mauricio de Albuquerque Rocha		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa		
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO


(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA A educação e a construção social de subjetividades	() obrigatória (x) eletiva [definida] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL		
	TEÓRICA	4	60		
	PRÁTICA				
	LABORATÓRIO				
	ESTÁGIO				
	TOTAL	4	60		
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Problematizar a relação entre os dispositivos e as práticas pedagógicas e a construção social de subjetividades					
12) EMENTA A educação como instituição social. Análise das relações e práticas sociais instituídas pela educação. Dispositivos pedagógicos e modos de subjetivação contemporâneos: problematizando o currículo e a avaliação. Análise histórico-crítica das práticas pedagógicas alternativas. A pedagogia libertária. A pedagogia institucional. A autogestão pedagógica como utopia ativa.					
13) BIBLIOGRAFIA ARDOINO, J. As pedagogias Institucionais. São Carlos: RiMa, 2003. BARRIGA, A. D. El examen: textos para su historia y debate. México: Centro de estudios sobre la universidad/Plaza y Valdés, 2001. CANDAUI, V. M. Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. GARCIA, M. M. A. Pedagogias críticas e subjetivação: uma perspectiva foucaultiana. Petrópolis: Vozes, 2002. SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Luiz Antonio Saleh Amado		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Mauricio de Albuquerque Rocha		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Educação e autoria	() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada		7) CH 60 h	8) CRÉD 4
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
ESTÁGIO					
TOTAL	4	60			
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Elaborar um diálogo entre as investigações de Michel Foucault e de Walter Benjamin sobre a autoria e a narrativa, recorrendo aos textos seminiais de Benjamin como "O Narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov" , "Kafka" , a "Tarefa do Tradutor" e o "Autor como Produtor"; Apresentar a contrapartida pedagógica das investigações filosóficas sobre a autoria, principalmente no contexto da educação de massas, tematizada por uma geração de pesquisadores preocupada em resgatar o caráter de autoria e de invenção das práticas educativas.					
12) EMENTA A partir da investigação do autor francês Michel Foucault acerca da noção de autoria em seu artigo "O que é um autor?", apresentar conceitualmente a condição do autor no campo do conhecimento e, principalmente, no campo da educação. Foucault e a função "autor". A obra de Walter Benjamin e a tematização da narração e da autoria. A incorporação pedagógica do legado de Foucault e de Benjamin. O educador como autor. Crise da autoria no campo educacional.					
13) BIBLIOGRAFIA BENJAMIN, Walter. <i>Rua de mão única</i> : SP, Brasiliense,1993. FOUCAULT, Michel. <i>O que é um autor?</i> : Lisboa, Veja,1992. LARROSA, Jorge. <i>Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas</i> : Belo Horizonte, Autêntica,2001. SOUZA, Solange Jobim e. <i>Histórias de professores: leitura, escrita e pesquisa em educação</i> : SP, Ática, 1996.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Marcelo Santana Ferreira		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Mauricio de Albuquerque Rocha		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Ética	() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Abordar os principais aspectos da ética como disciplina filosófica, sempre que possível procurando estabelecer conexões com o campo da educação. Apresentar a reflexão de alguns filósofos para discutir os principais conceitos da ética.					
12) EMENTA A ética como disciplina filosófica: a reflexão sobre a ação humana e os objetivos que a orientam. Os constituintes do campo ético. A distinção entre fato e valor. A questão da origem e do fundamento dos valores. Liberdade e determinismo. Vontade e desejo. Liberdade e responsabilidade. A questão ética na contemporaneidade.					
13) BIBLIOGRAFIA ARISTÓTELES - <i>Ética a Nicômaco</i> . Os Pensadores, Abril Cultural KANT, Emanuel - Trechos escolhidos. Os Pensadores, Abril Cultural NIETZSCHE, Friedrich - Trechos escolhidos. Os Pensadores, Abril Cultural RORTY, Richard - "Ética sem obrigações universais" In <i>Pragmatismo</i> . Belo Horizonte, UFMG, 2000 RUSS, Jacqueline - <i>Pensamento Ético Contemporâneo</i> . São Paulo: Paulus, 1999 SARTRE, Jean-Paul - <i>O Existencialismo é um Humanismo</i> . Os pensadores, Abril Cultural					
14) PROFESSOR PROPONENTE Silvia Pimenta Velloso Rocha		15) CHEFE DO DEPTO. Mauricio Rocha de Albuquerque		16) DIRETOR Mauro Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
	34201-4				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Tópicos de Psicologia Cognitiva	() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 30	8) CRÉD 2	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA		SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA		2	30
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
ESTÁGIO					
TOTAL		2	30		
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
12) OBJETIVOS Oferecer elementos que permitam ao aluno o contato com a produção do conhecimento acerca da cognição humana, em especial, sobre o cérebro e suas funções. Investigar e explicitar as contribuições dessas descobertas para os processos de ensino e aprendizagem escolar, nos diferentes níveis e graus de ensino.					
13) EMENTA Os fatores sociais no estudo da cognição. As relações entre mente, cérebro e cognição. Contribuições das neurociências, filosofia da mente e da educabilidade cognitiva para os processos de ensino e de aprendizagem escolar. Tipos de conhecimento e modelos de processamento da informação. Atenção. Modelos de reconhecimento. Tipos de programas cognitivos e a detecção e categorização de informações. Memória e seus tipos. Organização do Conhecimento. Abordagens conexionistas e de processamento da informação. Linguagem: o desenvolvimento da linguagem, o curso normal e "desviante", o papel da experiência na aquisição da linguagem e contribuições da lingüística. Resolução de Problemas: estratégias para a resolução de problemas "novos".					
14) BIBLIOGRAFIA DAMÁSIO, Antonio. O erro de Descartes. São Paulo: Cia das Letras.1998 GARDNER, Howard. Arte, mente e cérebro. Porto Alegre: ArtMed, 2001 STERNBERG, Robert J. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: ArtMed, 2000. TEIXEIRA, João Fernandes. Mente, cérebro e cognição. Petrópolis: Vozes, 2000. IZQUIERDO, Ivan. Memória. Porto Alegre: ArtMed, 2002.					
15) PROFESSOR PROPONENTE Amélia Escotto do Amaral Ribeiro		16) CHEFE DO DEPARTAMENTO Maurício de Albuquerque Rocha		17) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Teorias de aprendizagem e planejamento de ensino		() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Instrumentalizar os alunos quanto à elaboração de projetos/planos de ensino, tendo como referência as diferentes teorias de ensino e de aprendizagem.					
12) EMENTA A visibilidade das teorias de aprendizagem no planejamento das ações didático-pedagógicas. A organização de seqüências de aprendizagem, mapas conceituais e instrumentos de avaliação segundo os princípios das teorias de aprendizagem. Análise de diferentes planos administrativo-pedagógicos. Seleção de experiências de aprendizagem a partir de modelos teóricos normativos e prescritivos do ensino e da aprendizagem.					
13) BIBLIOGRAFIA ALARCÃO, Isabel. Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: ArtMed, 2001 BONNIOL, Jean-Jacques e VIAL, Michel. Modelos de avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2001 COLL, César e outros. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: ArtMed, 1998 REY, Bernard. As competências transversais em questão. Porto Alegre: Art Méd, 2002.					
13) PROFESSOR PROPONENTE Amélia Escotto do Amaral Ribeiro		14) CHEFE DO DEPARTAMENTO Maurício de Albuquerque Rocha		15) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA PSICOLOGIA E CURRÍCULO		() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 30 h	8) CRÉD 2
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	2	30	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	2	30	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Promover a reflexão sobre as articulações entre modalidades de organização curricular e a proposição de experiências de aprendizagem.					
12) EMENTA Diferentes modalidades de organização curricular e suas interfaces com princípios psicopedagógicos norteadores da estruturação e organização das experiências de ensino e de aprendizagem no âmbito escolar. Privilegiam-se as contribuições de Coll, Bruner e Ausubel.					
13) BIBLIOGRAFIA AUSUBEL,. Aprendizagem significativa BRUNER, J. A cultura da educação. Porto Alegre: ArtMed, 2001 COLL, César. Psicologia e Currículo: uma aproximação psicopedagógica a elaboração do currículo escolar. São Paulo: Ática, 2000					
14) PROFESSOR PROPONENTE Amélia Escotto do Amaral Ribeiro		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Mauricio de Albuquerque Rocha		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Problemas Atuais em Psicologia e Educação	() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
ESTÁGIO					
TOTAL	4	60			
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Fazer um panorama inicial das questões contemporâneas que perpassam o diálogo entre psicologia e o campo da educação; Caracterizar as pesquisas atuais em psicologia educacional, principalmente em contexto brasileiro.					
12) EMENTA Revisão da formação da psicologia educacional. Pesquisas contemporâneas em relação à inteligência humana. Pesquisas contemporâneas em relação à concepção de infância e de juventude. As críticas à psicologia educacional. Estudos sobre a subjetividade no contexto educacional a partir de inspirações do campo da psicologia.					
13) BIBLIOGRAFIA SOUZA, Solange Jobim e. <i>Educação e pós-modernidade</i> : RJ, Sette Letras, 2001. SOUZA, Solange Jobim e. <i>Subjetividade: a infância como crítica da cultura</i> : RJ, Sette Letras, 2000.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Marcelo Santana Ferreira		15) CHEFE DO DEPTO. Mauricio de Albuquerque Rocha		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Memória, Educação e Gerontologia	() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 30 h	8) CRÉD 2	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	2	30	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	2	30	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Contribuir para o reconhecimento da memória coletiva como instrumento de poder. Reconhecer o envelhecimento da população brasileira como desafio lançado à Universidade. Refletir sobre as necessidades da nova sociedade brasileira que se redesenha como um dos maiores contingentes de idosos do mundo num futuro próximo. Conscientizar o universitário para a construção da velhice bem sucedida.					
12) EMENTA A visibilidade do compromisso social da Universidade e a implementação de políticas públicas voltadas para o envelhecimento da população brasileira. A memória como categoria auxiliar de análise na compreensão da história da educação brasileira. A gerontologia como campo interdisciplinar de discussão do envelhecimento da sociedade brasileira.					
13) BIBLIOGRAFIA: BOSI, Ecleia. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. THOMPSON, Paul. A Voz do Passado, História Oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. CAMARANO, Ana Amélia. Envelhecimento da População Brasileira uma contribuição demográfica im FREITAS, et al (orgs) Tratado de Geriatria e Gerontologia, S.B.G.G. SÁ, Jeanete Martins de. Gerontologia e Interdisciplinaridade: Fundamentos Epistemológicos in NERI, Anita Liberalesso et al, Velhice e Sociedade. São Paulo: Papyrus, 1999.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Neuza Salles Terra		15) CHEFE DO DEPTO. Mauricio Rocha		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO


(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Disciplina, controle, biopoder e biopolítica.	() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. - Matemática - Geografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
13) OBJETIVOS Analisar os conceitos de disciplina, controle, biopoder e biopolítica no pensamento contemporâneo e suas relações com o universo escolar, a formação docente e a preparação para o trabalho.					
14) EMENTA O capitalismo contemporâneo substitui de modo acelerado um modelo produtivo centrado na exploração do trabalho industrial assalariado (modelo “fordista”) por um modelo assentado na circulação e comunicação (“hiper-capitalismo” de serviços) e de que essa mutação envolve novas formas de regulação subjetiva (controle social pelo marketing universal e gestão biológica dos contingentes demográficos) e gestão imanente das condutas, hábitos e práticas sociais.					
15) BIBLIOGRAFIA Michel Foucault, Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1977 Michel Foucault, Microfísica do Poder. Rio: Graal. Michel Foucault, Resumos de Cursos no Collège de France (1970-1982). Rio: Jorge Zahar Editor, 1997. Gilles Deleuze, “Pós-scriptum sobre as sociedades de controle” in Conversações. S. Paulo: Editora 34. Peter Sloterdijk, Regras para o parque humano. S. Paulo: Estação Liberdade, 2000. A. Negri e M. Hardt, Império. Rio, Civilização Brasileira, 2001. A. Negri e M. Lazzarato, Trabalho imaterial, formas de vida e produção de subjetividade. RJ: DP&A Editora, 2001. André Gorz, Metamorfoses do Trabalho. S. Paulo: Annablume, 2003. André Gorz, Misérias do presente, riqueza do possível. S. Paulo: Annablume, 2004.					
16) PROFESSOR PROPONENTE Mauricio de Albuquerque Rocha		CHEFE DO DEPARTAMENTO Mauricio de Albuquerque Rocha		17) DIRETOR Mauro Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: FEBF		4) DEPARTAMENTO Departamento de Formação de Professores			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Questões do Ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental	() obrigatória (x) eletiva Restrita () isolada	7) CH 60	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA		SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA		4 h	60 h
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
ESTÁGIO					
TOTAL		4h	60		

13) OBJETIVOS Apresentar os principais conceitos e desafios relativos ao ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental, possibilitando uma reflexão sobre as metodologias utilizadas. Identificar obstáculos epistemológicos e didáticos presentes no ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais. Subsidiar a aquisição de conhecimentos pedagógicos específicos no ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental
14) EMENTA A Língua Portuguesa enquanto objeto de ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental: natureza e características da área; aspec História e da Geografia tos da aprendizagem na área e suas implicações para o ensino. Principais recursos e estratégias de ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Tendências curriculares no ensino da Língua Portuguesa: objetivos e conteúdos para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Principais questões na avaliação do ensino em Língua Portuguesa.
15) BIBLIOGRAFIA CAGLIARI, L.C. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1990. CHARTIER, R. A aventura do livro – do leitor ao navegador. São Paulo: Editora UNESP, 1998. CHIAPPINI, L. (coord.). Aprender e ensinar com textos. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. 3 v. CURTO, Lluís Maruny. Escrever e ler. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. 2 v. FERREIRO, E., TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. _____. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985. FOUCAMBERT, J. Leitura em questão: Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. ORLANDY, E. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez, 1998. SILVA, E. T. O ato de ler. São Paulo: Cortez, 1992. SMOLKA, A. L., GÓES, C. A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas, SP: Papyrus, 1993. _____. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. Campinas, SP: Cortez/Unicamp, 1988.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.					
16) PROFESSOR PROPONENTE Marize Peixoto Figueiredo MAT.33912-7		17) CHEFE DO DEPTO. Aura Helena Ramos		18) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
09/04/05		09/04/05		09/04/05	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: FEBF			4) DEPARTAMENTO Departamento de Formação de Professores		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Questões do Ensino da Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental	() obrigatória (x) eletiva Restrita () isolada	7) CH 60	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) Multihabilitação em Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4 h	60 h	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4h	60	
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO		

<p>13) OBJETIVOS</p> <p>Apresentar os principais conceitos e desafios relativos ao ensino da Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental, possibilitando uma reflexão sobre as metodologias utilizadas.</p> <p>Identificar obstáculos epistemológicos e didáticos presentes no ensino da Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>Subsidiar a aquisição de conhecimentos pedagógicos específicos no ensino da Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental</p>
<p>14) EMENTA</p> <p>A Matemática enquanto objeto de ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental: natureza e características da área; aspectos da aprendizagem na área e suas implicações para o ensino.</p> <p>Principais recursos e estratégias de ensino da Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>Tendências curriculares no ensino da Matemática: objetivos e conteúdos para as séries iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>Principais questões na avaliação do ensino em Matemática.</p>
<p>15) BIBLIOGRAFIA</p> <p>CARRAHER, T., CARRAHER, D., SCHLIEMANN, A. L. Na vida dez, na escola zero. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>_____. Aprender pensando. RJ, Petrópolis: Vozes, 1984.</p> <p>D'AMBRÓSIO, U. Da realidade à ação: reflexões sobre educação matemática. SP, Campinas: Unicamp, 1986.</p> <p>KAMII, C. Aritmética: novas perspectivas – Implicações da teoria de Piaget. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 1996.</p> <p>_____. A criança e o número. 15ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 1992.</p> <p>_____. Reinventando a aritmética. 5ª ed. SP, Campinas: Papyrus, 1992.</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO


(Continuação da Deliberação nº030/2005)

MIORIM, M. A. Introdução à história da educação matemática. São Paulo: Atual, 1998.					
SMOLE, K. S. , DINIZ, M. I. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.					
16) PROFESSOR PROPONENTE Marize Peixoto Figueiredo MAT.33912-7		17) CHEFE DO DEPTO. Aura Helena Ramos		18) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
09/04/05		09/04/05		09/04/05	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: FEBF			4) DEPARTAMENTO Departamento de Formação de Professores			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Questões do Ensino das Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental	() obrigatória (x) eletiva Restrita () isolada	7) CH 60	8) CRÉD 4		
9) CURSO(S) Multihabilitação em Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
		TIPO DE AULA		SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA		4 h	60 h	
		PRÁTICA				
		LABORATÓRIO				
ESTÁGIO						
TOTAL		4h	60			
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO			
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO			
11) CO-REQUISITO			12) CÓDIGO			

15) OBJETIVOS					
Apresentar os principais conceitos e desafios relativos ao ensino das Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental, possibilitando uma reflexão sobre as metodologias utilizadas.					
Identificar obstáculos epistemológicos e didáticos presentes no ensino das Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental.					
Subsidiar a aquisição de conhecimentos pedagógicos específicos no ensino das Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental					
14) EMENTA					
As Ciências enquanto objeto de ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental: natureza e características da área; aspectos da aprendizagem na área e suas implicações para o ensino.					
Principais recursos e estratégias de ensino das Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental.					
Tendências curriculares no ensino das Ciências: objetivos e conteúdos para as séries iniciais do Ensino Fundamental.					
Principais questões na avaliação do ensino em Ciências.					
15) BIBLIOGRAFIA					
BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil. São Paulo: Ática, 2002.					
CANIATO, R. Com-ciência na Educação. Campinas, SP: Papyrus, 1994.					
CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1994.					
_____. Alfabetização científica. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2000.					
DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1990.					
WEISMANN, H. Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO.		18) DIRETOR	
Marize Peixoto Figueiredo		Aura Helena Ramos		Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
	33912-7				
09/04/05		09/04/05		09/04/05	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

	EMENTA DA DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: FEBF		4) DEPARTAMENTO Departamento de Formação de Professores			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Estágio supervisionado nas séries iniciais do Ensino Fundamental	() obrigatória (x) eletiva Restrita () isolada	7) CH 180	8) CRÉD 6	
9) CURSO(S) Multihabilitação em Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
	TIPO DE AULA	SEMANTAL		SEMESTRAL	
	TEÓRICA	4 h		60 h	
	PRÁTICA	8 h		120	
	LABORATÓRIO				
	ESTÁGIO				
	TOTAL	12 h		180	
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO		

16) OBJETIVOS

Analisar os desafios e dilemas do cotidiano escolar e as possibilidades de reflexão do professor. Realizar ações orientadas e compartilhadas em turmas de C.A, 1ª e 2ª séries.

14) EMENTA

A ação docente no espaço escolar. Planejamento, organização e avaliação do trabalho pedagógico realizado em turmas de CA, 1ª e 2ª séries do ensino fundamental.

15) BIBLIOGRAFIA

16) PROFESSOR PROPONENTE

Marize Peixoto Figueiredo

17) CHEFE DO DEPTO.

Aura Helena Ramos

18) DIRETOR

Mauro José Sá Rego Costa

DATA

ASSINATURA/MAT.

DATA

RUBRICA

DATA

RUBRICA

33912-7

09/04/05

09/04/05

09/04/05



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

	EMENTA DA DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: FEBF		4) DEPARTAMENTO Departamento de Formação de Professores			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Prática de Ensino Especial nas séries iniciais do Ensino Fundamental	() obrigatória (x) eletiva Restrita () isolada	7) CH 120	8) CRÉD 5	
9) CURSO(S) Multihabilitação em Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
	TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL		
	TEÓRICA	2 h	30 h		
	PRÁTICA	6 h	90 h		
	LABORATÓRIO				
	ESTÁGIO				
	TOTAL	8h	120		
11) PRÉ-REQUISITO (A):				12) CÓDIGO	

17) OBJETIVOS Analisar os desafios e dilemas do cotidiano escolar e as possibilidades de reflexão do professor. Realizar ações orientadas e compartilhadas em turmas de 3ª e 4ª séries.					
14) EMENTA A ação docente no espaço escolar. Planejamento, organização e avaliação do trabalho pedagógico realizado em turmas de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental.					
15) BIBLIOGRAFIA					
16) PROFESSOR PROPONENTE Marize Peixoto Figueiredo		17) CHEFE DO DEPTO. Aura Helena Ramos		18) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT. 33912-7	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
09/04/05		09/04/05		09/04/05	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)


		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: FEBF			4) DEPARTAMENTO Departamento de Formação de Professores		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Questões do Ensino das Ciências Sociais nas séries iniciais do Ensino Fundamental	() obrigatória (x) eletiva Restrita () isolada	7) CH 60	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) Multihabilitação em Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA		SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA		4 h	60 h
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
TOTAL		4 h	60		
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO		

<p>13) OBJETIVOS</p> <p>Apresentar os principais conceitos e desafios relativos ao ensino da História e da Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental, possibilitando uma reflexão sobre as metodologias utilizadas.</p> <p>Identificar obstáculos epistemológicos e didáticos presentes no ensino da História e da Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>Subsidiar a aquisição de conhecimentos pedagógicos específicos no ensino da História e da Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental.</p>					
<p>14) EMENTA</p> <p>A História e a Geografia enquanto objetos de ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental: natureza e características das áreas; aspectos da aprendizagem nas áreas e suas implicações para o ensino.</p> <p>Principais recursos e estratégias de ensino da História e da Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>Tendências curriculares no ensino da História e da Geografia: objetivos e conteúdos para as séries iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>Principais questões na avaliação do ensino em História e Geografia</p>					
<p>15) BIBLIOGRAFIA</p> <p>ALMEIDA, R. D., PASSINI, E. Y. Espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>ANTUNES, A. et al. Estudos sociais: teoria e prática. Rio de Janeiro: Access, 1993.</p> <p>CABRINI, C. et al. O ensino de história: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>FONSECA, S. G. Caminhos da história ensinada. São Paulo, Campinas: Papyrus, 1992.</p> <p>MENDONÇA, F. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1993.</p> <p>SANTOS, M. Pensando o espaço e o homem. São Paulo: Huicitec, 1991.</p> <p>_____. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Huicitec, 1996.</p> <p>_____. A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Huicitec, 1996.</p> <p>TOMOKO, Trindade et al. Os grupos, os espaços, os tempos. Rio de Janeiro: Access Editora, 1982.</p>					
16) PROFESSOR PROPONENTE Marize Peixoto Figueiredo		17) CHEFE DO DEPTO. Aura Helena Ramos		18) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT. 33912-7	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
09/04/05		09/04/05		09/04/05	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO: Departamento de Formação de Professores.			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Escola, Violência e Direitos Humanos	Eletiva Definida	7) CH 60	8) CRÉD 04	
9) CURSO(S) - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar - Licenciatura nas séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
ESTÁGIO					
TOTAL	4	60			
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO		
11) CO-REQUISITO:			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS Aprofundar a compreensão sobre o tema <i>violência escolar</i> , desenvolvendo uma postura propositiva diante da problemática, identificando formas de organização de ações compatíveis com uma projeto pedagógico baseado nos princípios de valorização da cidadania e respeito aos direitos humanos.					
14) EMENTA Diferentes conceitos de violência. A violência na escola. A violência da Escola. Projeto Político Pedagógico e possibilidades de intervenção nas manifestações de violência na Escola. A construção da Cultura da PAZ.					
15) BIBLIOGRAFIA ARENDR, H – Sobre a Violência. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. CANDAU, VM (Org.)- <i>Escola e Violência</i> . Rio de Janeiro, DP&A, 1999; _____ / <i>Tecendo a Cidadania</i> . Petrópolis, Vozes, 1996 / _____ <i>Oficinas pedagógicas de Direitos Humanos</i> . Petrópolis, Vozes, 1999 / _____ - <i>Educar em Direitos Humanos: construir democracia</i> . Rio de Janeiro, DP&A, 2000. GONÇALVES, M.A. - <i>Formação da Cidadania: proposta educacional</i> . São Paulo, Paulus, 1994 LUCAS, Peter – <i>Violência na escola: questão de segurança ou de pedagogia?</i> In: <i>Revista Pátio</i> , nº8, Porto Alegre, 1999. SACAVINO, S. - <i>Sou Criança: tenho direitos</i> . Petrópolis, Vozes, 1998 ZALUAR, A (org.) – <i>Violência e Educação</i> . São Paulo, Livro do Tatu/Cortez, 1992.					
16) PROFESSOR PROPONENTE Aura Helena Ramos		17) CHEFE DO DEPTO. Aura Helena Ramos 30356-0		18) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa 30399-0	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO


(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO: Departamento de Formação de Professores.		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Tópicos Especiais em Ensino Fundamental I	Eletiva Definida	7) CH 60	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) Licenciatura nas séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
TOTAL		4	60		
11) PRÉ-REQUISITO (A)			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO		
11) CO-REQUISITO:			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS Aprofundar o estudo teórico e a realização de pesquisas em diversas temáticas voltadas para a Educação Infantil.					
14) EMENTA Programa variável de semestre a semestre, dependendo dos interesses dos professores e estudantes. O Curso visa possibilitar discussões entre estudantes e pesquisadores, a fim de estimular a realização de pesquisas pelos estudantes em temáticas da Educação.					
15) BIBLIOGRAFIA					
16) PROFESSOR PROPONENTE Sonia Regina Mendes dos Santos		17) CHEFE DO DEPTO. Aura Helena Ramos		18) DIRETOR Mauro Jose Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO: Departamento de Formação de Professores.			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Tópicos Especiais em Ensino Fundamental II		Eletiva Definida	7) CH 60	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) Licenciatura nas séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil			10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
			TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
			TEÓRICA	4	60	
			PRÁTICA			
			LABORATÓRIO			
			ESTÁGIO			
11) PRÉ-REQUISITO (A)					12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B):					12) CÓDIGO	
11) CO-REQUISITO:					12) CÓDIGO	

13) OBJETIVOS

Aprofundar o estudo teórico e a realização de pesquisas em diversas temáticas voltadas para o Ensino Fundamental.

14) EMENTA

Programa variável de semestre a semestre, dependendo dos interesses dos professores e estudantes. O Curso visa possibilitar discussões entre estudantes e pesquisadores, a fim de estimular a realização de pesquisas pelos estudantes em temáticas da Educação.

15) BIBLIOGRAFIA

16) PROFESSOR PROPONENTE

Sonia Regina Mendes dos Santos

17) CHEFE DO DEPTO.

Aura Helena Ramos

18) DIRETOR

Mauro Jose Sá Rego Costa

DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO: Departamento de Formação de Professores.			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Tópicos Especiais em Ensino Fundamental III	Eletiva Definida	7) CH 60	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) Licenciatura nas séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
TOTAL		4	60		
11) PRÉ-REQUISITO (A)			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO		
11) CO-REQUISITO:			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS Aprofundar o estudo teórico e a realização de pesquisas em diversas temáticas voltadas para a Formação de professores.					
14) EMENTA Programa variável de semestre a semestre, dependendo dos interesses dos professores e estudantes. O Curso visa possibilitar discussões entre estudantes e pesquisadores, a fim de estimular a realização de pesquisas pelos estudantes em temáticas da Educação.					
15) BIBLIOGRAFIA					
16) PROFESSOR PROPONENTE Sonia Regina Mendes dos Santos		17) CHEFE DO DEPTO. Aura Helena Ramos		18) DIRETOR Mauro Jose Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM.	
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO: Departamento de Formação de Professores.				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Tópicos Especiais em Ensino Fundamental IV		Eletiva Definida	7) CH 60	8) CRÉD 4		
9) CURSO(S) Licenciatura nas séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil			10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
			TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL		
			TEÓRICA	4	60		
			PRÁTICA				
			LABORATÓRIO				
			ESTÁGIO				
			TOTAL	4	60		
11) PRÉ-REQUISITO (A)				12) CÓDIGO			
11) PRÉ-REQUISITO (B):				12) CÓDIGO			
11) CO-REQUISITO:				12) CÓDIGO			
13) OBJETIVOS Aprofundar o estudo teórico e a realização de pesquisas em diversas temáticas voltadas para a Educação Inclusiva.							
14) EMENTA Programa variável de semestre a semestre, dependendo dos interesses dos professores e estudantes. O Curso visa possibilitar discussões entre estudantes e pesquisadores, a fim de estimular a realização de pesquisas pelos estudantes em temáticas da Educação.							
15) BIBLIOGRAFIA							
16) PROFESSOR PROPONENTE Sonia Regina Mendes dos Santos		17) CHEFE DO DEPTO. Aura Helena Ramos		18) DIRETOR Mauro Jose Sá Rego Costa			
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO: Departamento de Formação de Professores.		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Estudo de geometria com material concreto de baixo custo	() obrigatória () eletiva [definida] (x) universal () isolada	7) CH 60h	8) CRÉD 3	
9) CURSO(S) Matemática		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	2	30	30
		PRÁTICA	2		30
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4		60
11) PRÉ-REQUISITO (A)			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO		
11) CO-REQUISITO:			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS Instrumentalizar o futuro professor que ensinará matemática para desenvolver uma atividade docente dentro do que preconiza os Parâmetros Curriculares Nacionais no que diz respeito à contextualização e interdisciplinaridade. Criar condições para que o futuro professor possa produzir, a partir de sucatas, uma aula mais atraente ao aluno.					
14) EMENTA Espaço, sólidos geométricos, poliedros e não poliedros, superfícies curvas e superfícies planas, segmentos de retas, retas e pontos. Ângulos, ângulos formados por duas retas, ângulos opostos pelo vértice, sistemas de retas paralelas cortadas por transversal, Lei angular de Tales, ângulos nos polígonos, ângulos na circunferência. Triângulos, quadriláteros e outros polígonos. Equivalência, congruência e semelhança. Área e perímetro. Lei segmentar de Tales, Teorema de Pitágoras. Poliedros, relação de Eüler, superfície e volume.					
15) BIBLIOGRAFIA 1. KASAHARA, Kunihiko. Origami omnibus. Tokyo, New York: Japan Publications, 1967. 2. KASAHARA, Kunihiko. Origami made easy. Tokyo, New York: Japan Publications, 1973. 3. GILBERT, William. A cidade do Origami. São Paulo: Nobel, 2001. 4. GÊNNOVA, A. Carlos. Trigram em Origami. São Paulo: Global, 1990. 5. . GÊNNOVA, A. Carlos. Introdução à composição modular. São Paulo: Global, 1990. 6. FUSE, Tomoko. Unit origami. Tokoy, New York: Japan Publications, 1990. 7. BOYER, Carl Benjamin. História da Matemática. São Paulo: Edgard Blücher, 1974. 8. KALEFF, Ana Maria M. R. Vendo e Entendendo Poliedros. Niterói: EdUFF, 1998. 9. NOVAES, José Antônio & VIEIRA, Maria da Conceição, DAVID, Maria Inês Rocha, CASTRO, Mônica Rabello, RESENDE, Nelson de Mello. Rio de Janeiro: UERJ, 2003.					
16) PROFESSOR PROPONENTE José Antonio Novaes Matr. 33915-0		17) CHEFE DO DEPTO.		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

 EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO: Departamento de Formação de Professores.	
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Educação, Trabalho e Formação Docente	Eletiva Restrita	7) CH 60 8) CRÉD 4
9) CURSO(S) - Multihabilitação em Administração escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar - Licenciatura nas séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil - Matemática - Geografia	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA	4	60
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTÁGIO		
	TOTAL	4	60
11) PRÉ-REQUISITO (A)		12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B):		12) CÓDIGO	
11) CO-REQUISITO:		12) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS Propor experiências de aprendizagem que propiciem ao aluno: situar a problemática da identidade de professores num contexto nacional e internacional de mudanças educacionais e analisar a proposição de propostas e práticas no campo de políticas de formação de professores.			
14) EMENTA A escolarização, o novo paradigma produtivo e as exigências contemporâneas para a formação de docentes. A constituição de uma nova profissionalidade docente num contexto de mudanças educacionais. A formação de professores no Brasil e a política educacional dos anos 90. O professor como intelectual crítico. Pressupostos, limites e possibilidades das concepções de professor-reflexivo e professor pesquisador. O caráter público da profissão docente e a autonomia profissional.. Análise das experiências atuais sobre a formação inicial e continuada de professores. Conteúdo Programático Unidade I – Principais tendências no debate sobre a profissão docente . 1.1. A escolarização, o paradigma produtivo e as exigências para a formação docente 1.2. Evolução do conceito de professor: entre a proletarização e o profissionalismo. 1.3. Profissionalização, profissionalidade e desenvolvimento profissional: análise dos principais conceitos. 1.4. As qualidades do trabalho educativo e a profissionalidade docente. Unidade II – O debate na formação de professores nos anos 90: políticas de governo e os conceitos de intelectual crítico e professor reflexivo. 2.1 As políticas de formação de professores no conjunto das políticas para a educação nos anos 90: a ênfase no desenvolvimento profissional e na certificação de competências. 2.2 A contribuição de Giroux para o debate sobre o professor com intelectual crítico 2.3 O docente como profissional reflexivo e pesquisador 2.4 Horizontes e desafios para a formação docente para a autonomia Unidade III – Contrapontos da formação de professores e o caráter público da profissão docente. 3.1 Análise dos discursos políticos e das experiências formativas engendradas na realidade brasileira			
15) BIBLIOGRAFIA			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

ALVES, N. Trajetórias e redes de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 1998

ALARCÃO, Isabel (org). Formação reflexiva de professores. Estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

_____(org) Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed editora, 2001.

BRZEZINSKY, Iria. Embates na definição da política de formação de professores para atuação multidisciplinar nos anos iniciais do ensino fundamental; respeito à cidadania ou disputa pelo poder? In: Educação e Sociedade. Campinas, Cedes, n. 68, p.80-108, dezembro de 1999.

COLLARES, Cecília A. Lima, MOYSES, Maria Aparecida e GERALDI, João W. Educação continuada: a política da descontinuidade. In: Educação e Sociedade. Campinas, Cedes, n. 68, p.202-219, dezembro de 1999.

DAY, Christopher. Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto editores, 1999.

MARCONDES, Maria Inês. Currículo de formação de professores e prática reflexiva: possibilidades e limitações. In: ROSA, Dalva E.G. e Souza, Vanilton Camilo (org). Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

PAIVA, Edil V. A formação do professor crítico-reflexivo. In PAIVA, Edil V. (org). pesquisando a formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO.		18) DIRETOR	
Sonia Regina Mendes dos Santos		Aura Helena Ramos		Mauro Jose Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Movimentos Sociais e Educação	() obrigatória (x) eletiva [Definida] () isolada	7) CH 30	8) CRÉD 2	
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
- Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	2	30	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
TOTAL		2	30		
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
14) OBJETIVOS -Possibilitar a discussão dos Movimentos Sociais como fator importante para a inclusão dos excluídos, possibilitando assim a constituição e resgate de identidades que se perderam na história da humanidade. -Pensar sobre a importância das práticas coletivas organizadas, sobretudo na Educação, como instrumento possibilitador de conquistas para a construção de uma sociedade com justiça, ética e humanização.					
15) EMENTA Histórico dos Movimentos Sociais no Brasil, sua conceituação e funções.As diversas organizações desses movimentos e a construção da cidadania. Sociedade e educação. Movimentos sociais e o embate paradigmático em educação. Movimentos sociais no contexto da Globalização e na doutrina Neoliberal.					
12) BIBLIOGRAFIA ARROYO, Miguel. <i>Educação e Cidadania: quem educa o cidadão?</i> SP: Cortez, 1986 FLEURI, Reinaldo Matias. <i>Educar para quê ? Contra o autoritarismo da relação pedagógica na escola.</i> Uberlândia: Ed.UFU, 1987. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.</i> SP: Paz e Terra, 1996. GARCIA, Regina Leite. (ORG.) <i>Aprendendo com os movimentos sociais.</i> RJ: DPA, 2000 GOHN, Maria da Glória. <i>Movimentos Sociais e Educação.</i> SP: Cortez, 1992 ----- <i>Teorias sobre os Movimentos Sociais.</i> RJ: Loyola, 2000. REVISTA NOVAMERICA <i>Movimentos sociais e globalização</i> , n89, março, 2001. RUBIM, Santos Leão de Aquino e outros. <i>Sociedade Brasileira: uma história através dos Movimentos sociais.</i> Editora Record, 1999.					
17) PROFESSOR PROPONENTE Icléa Lages de Melo		18) CHEFE DO DEPARTAMENTO Dinair Leal da Hora		19) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA História da Baixada Fluminense	() obrigatória (x) eletiva [definida] () isolada	7) CH 30 h	8) CRÉD 2	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	2	30	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
ESTÁGIO					
TOTAL	2	30			
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
12) OBJETIVOS Estudar as origens e o desenvolvimento histórico-cultural da Baixada Fluminense.					
16) EMENTA Da pré-história á chegada dos colonizadores. O processo de ocupação, expansão e exploração da terra nos séculos XVI a XVIII. O desenvolvimento econômico da região. O processo de urbanização. Evolução histórica, social e política e os processos de emancipação dos municípios.					
13) BIBLIOGRAFIA MORAES, Dalva Lazoni de. Esboço histórico-geográfico do município de Duque de Caxias . Rio de Janeiro: ARS,1978. PRADO,Walter. História social da Baixada Fluminense . Rio de Janeiro: Ecomuseu Fluminense, 2000. TÔRRES, Gênesis (org) Baixada Fluminense:a construção de uma história . São João de Meriti: Ipahb,2004.					
20) PROFESSOR PROPONENTE Paulo C. Mainhard		21) CHEFE DO DEPARTAMENTO Dinair Leal da Hora		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Práticas Educativas Não-Escolares		() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 3	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL		
		TEÓRICA	2	30		
		PRÁTICA	2	30		
		LABORATÓRIO				
		ESTÁGIO				
		TOTAL	4	60		
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina						
3) OBJETIVOS						
a. Analisar processos e práticas educativas não escolares, ampliando a concepção do significado da educação na sociedade atual.						
b. Investigar práticas educativas não escolares desenvolvidas por instituições na área da Baixada Fluminense.						
4) EMENTA						
Análise teórico-prática sobre formas, processos e práticas educativas existentes na sociedade, alternativas e/ou complementares à educação escolar, direcionadas a crianças, jovens e adultos desenvolvidas por instituições governamentais, não governamentais ou por outras instituições sociais.						
13) BIBLIOGRAFIA						
GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.						
GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associacionismo do terceiro setor. São Paulo: Cortez, 2001.						
LIBÂNEO, José C. > Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.						
14) PROFESSOR PROPONENTE Maria Luiza de Souza Andrade		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Dinair Leal da Hora		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa		
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO


(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA História, educação e legislação: da LDB 4024/61 à LDB 9394/96	() obrigatória (x) eletiva [definida] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
5) OBJETIVOS					
<p>a. Conhecer o contexto histórico-político e social de construção das leis de diretrizes e bases na educação brasileira.</p> <p>b. Compreender o debate (e suas ausências) nos processos de elaboração das LDB's entre o Legislativo, o Executivo e os intelectuais/organizações da sociedade civil.</p> <p>c. Compreender as concepções de educação, de homem, de estado e de organização de sistema educacional e dos conceitos de público e privado presentes nas leis e nas propostas da sociedade civil.</p>					
6) EMENTA					
Educação e legislação na história da educação brasileira. As constituições de 1946,1967 e 1988 e as LDB's e as reformas da ditadura militar. A lei 4024/61 e a campanha de defesa da escola pública. O debate público e privado na política educacional e nas LDB's e nos projetos alternativos (documentos da Campanha de 1961 e do projeto Jorge Hage). As LDB's e suas repercussões na sociedade(escola,sistema educacional e pedagogia)					
13) BIBLIOGRAFIA					
<p>BUFFA, E. Ideologias em conflito:escola pública e escola privada. São Paulo:Cortez e Moraes, 1979.</p> <p>CONGRESSO NACIONAL. Substitutivo Jorge Hage da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara, 28/6/1990.</p> <p>CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONED). Plano Nacional de Educação:proposta da sociedade brasileira. Brasília,2000</p> <p>BRZENZINSKI,I (org.) LDB interpretada:diversos olhares se entrecruzaram. São Paulo:Cortez,1997</p> <p>CUNHA,L. A. A organização do campo educacional: as conferências de educação. Educação&Sociedade. São Paulo:Cortez ed, nº 9, maio de 1981, p.5-48.</p> <p>FLORESTAN,F Educação e Sociedade no Brasil. SP:Dominus, Ed. 1963</p> <p>FÓRUM NACIONAL EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA. LDB – Avaliação do Fórum Nacional em Defesa da escola pública. 3ªed.</p> <p>SAVIANI,S Política educacional no Brasil. Campinas, SP:Autores, 1996.</p> <p>SAVIANI, S. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. São Paulo:Ed. Autores,1997.</p>					
14) PROFESSOR PROPONENTE Gilcilene de Oliveira Barão 338671-5		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Dinair Leal da Hora		22) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO


(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Produção científica em Ciências da Educação	() obrigatória (x) eletiva [definida] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 3	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	2	30	
		PRÁTICA	2	30	
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS a. Discutir os pressupostos teóricos sobre a natureza do conhecimento b. Elaborar e empregar instrumentos da comunicação científica: a apreensão, a expressão e a construção do conhecimento científico					
12) EMENTA Estudos dos princípios, valores, possibilidades e limites do conhecimento científico no interior de contextos sócio-históricos e histórico-culturais. Paradigmas à pesquisa. Epistemologia da pesquisa e da produção científica em Educação. Diferentes concepções metodológicas da pesquisa educacional no Brasil. Processo de investigação científica: concepção, realização e socialização do saber científico.					
13) BIBLIOGRAFIA ALVES,R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. S.Paulo:Brasiliense,1983 ANDERY,M.A. et al Para compreender a ciência:uma perspectiva histórica. 6ªed. Rio de Janeiro:Espaço e Tempo; SP:EDUC,1996. BARBIER,R. A pesquisa-ação na instituição educativa. RJ:Zahar,1985 BOGDAN,R. e BIRKLEN,S. Investigação qualitativa em educação:uma introdução à teoria e aos métodos. Porto:Editora Porto,1994 BRANDÃO,C.R. (org) Pesquisa participante. SP:Brasiliense,1990. CHIZZOTTI,A . Pesquisa em Ciências humanas e sociais. SP:Cortez,1995. DEMO,P. Pesquisa:princípio científico e educativo. S. Paulo:Cortez, 1998. EZPELETA,J. e ROCKEWELL,E. Pesquisa participante. S.Paulo:Cortez, 1980. FAZENDA,I. Novos enfoques da pesquisa educacional. S.Paulo:Cortez1993. _____ A Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas/SP:Papirus,1994. _____ Metodologia da pesquisa educacional. S.Paulo:Cortez,1992. LÖWY,M. Ideologias e ciência social:elementos para uma análise marxista. S,Paulo:Cortez, 1985. LÜDKE,M.& ANDRÉ,M. Pesquisa em educação:abordagens qualitativas. S.Paulo:EPU, 1986. MINAYO,M.C.S. O desafio do conhecimento:pesquisa qualitativa em saúde. 4ed. S.Paulo/R. de Janeiro:Hucitec-Abrasco:1992. PINTO,A.V. Ciência e existência:problemas filosóficos da pesquisa científica. R. de Janeiro:Paz e Terra,1985. SANCHEZ GAMBOA,S.A. Epistemologia da pesquisa em educação. Campinas/SP:Práxis,1996. SANTOS FILHO,J.C. E SÁNCHEZ GAMBOA, S. (org) Pesquisa educacional:quantidade e qualidade. S.Paulo:Cortez,1995. TRIVIÑOS,A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. S.Paulo:Atlas,1987.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Dinair Leal da Hora		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Dinair Leal da Hora		23) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Educação não escolar	() obrigatória (x) eletiva [definida] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 3	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
	TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL		
	TEÓRICA	2	30		
	PRÁTICA	2	30		
	LABORATÓRIO				
	ESTÁGIO				
TOTAL	4	60			
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS Apresentar uma visão teórico-prática sobre modos, formas e processos educacionais referentes à formação para a cidadania do indivíduo e grupos sócio-culturais, analisando programas e projetos educacionais não-escolares.					
12) EMENTA Estudos dos princípios, das políticas e das práticas educativas formais para crianças e adultos (governamentais e não governamentais) alternativas e/ou complementares à educação escolar, assim como sua análise crítica, discutindo o caráter conservador, reformador ou transformador das diferentes experiências em instituições totais; em creches, pré-escolas, supletivos, programas para meninos e meninas em situação de risco, jovens e adultos, assim como atividades educacionais desenvolvidas por associações de classe, de gênero, de etnia; igrejas, sindicatos, partidos, etc. As dimensões do trabalho pedagógico: pedagogia social de rua; pedagogia em ambientes empresariais; pedagogia no ambiente de promoção de saúde e melhoria de qualidade de vida.					
13) BIBLIOGRAFIA ADORNO, T. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. CANIVEZ, Patrice. Educar o cidadão? Campinas: Papyrus, 1991. CORAGGIO, J.L. Desenvolvimento humano e educação: o papel das ONGS latinoamericanas na iniciativa da educação para todos. S. Paulo: Cortez, 1999. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. S. Paulo: paz e Terra, 1996. GIROUX, H. Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias de reprodução. Petrópolis, 1986. GIROUX, H. Cruzando as fronteiras do discurso educacional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. PERALVA, Angelina. Em foco: educação, movimentos sociais e democracia. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.28, p.11-23, jul./dez., 2002. TORRES, Carlos Alberto. Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em um mundo globalizado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. VIEITEZ, C.G., DAL RI, N.M. Educação e organizações democráticas. In: DAL RI, N.M. (orgs) Desafios da educação do fim do século. Marília: UNESP, 2000, p.11-24.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Dinair Leal da Hora		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Dinair Leal da Hora		24) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Leitura e Produção de Texto	() obrigatória (x) eletiva [universal] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 3	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	2	30	
		PRÁTICA	2	30	
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS a. Analisar as diferentes linguagens da produção e da leitura de textos b. Realizar leitura de e produzir textos científicos e não-científicos em diferentes linguagens de comunicação					
12) EMENTA Estudo da articulação de diferentes linguagens que formam o universo de significação e história do modo de viver contemporâneo. Discussão da leitura e da escrita, da ciência, da literatura, da televisão, da história em quadrinhos, do desenho animado, da pintura, da fotografia e do cinema, enquanto diferentes gêneros e formas discursivas, instâncias singulares de produção de conhecimento. Estudo da intertextualidade, da polifonia, da dialogia presentes na produção de e na leitura de textos científicos e não científicos.					
13) BIBLIOGRAFIA ALLEN, Graham. A intertextualidade e sua “dupla” origem. Pátio. A4,n.15,p.21-24, nov.2000/jan2001. BRONCKART, Jean -Paul (1999). Atividade de linguagem, textos e discursos:por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Rachel machado, Péricles Cunha. São Paulo:EDUC. CASSANY,Daniel.Descrever o escrever: como se aprende a escrever. Trad. Osmar de Souza. Itajaí: Ed. Univali,1999. FÁVERO,L. e KOCH,IGV. Lingüística textual. Uma introdução. São Paulo:Contexto,1988. KOCH,IGV. E TRAVAGLIA,LC. Coerência textual. São Paulo: Contexto,1990. MIRANDA,M.M.A(1995). A produção de texto na perspectiva da teoria da enunciação. Presença Pedagógica. Nº 1. 18-29. ORLANDI E GUIMARÃES (1985). Texto, leitura e redação. Em São Paulo(Estado). Texto,leitura e redação. Vol III.São Paulo:Secretaria de Educação, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas de São Paulo. ORLANDI,EP. Nem escritor, nem sujeito:apenas autor. In: Discurso e Leitura. 3 ed. Campinas: Ed. Unicamp,1996. RODRIGUES,R.H.(2000). O artigo jornalístico e o ensino da produção escrita. In Rojo, R. (org) A prática de linguagem em sala de aula:praticando os PCNs. São Paulo:EDUC;Mercado de Letras. 207-220. SCHNEUWLY,Bernard & Dolz, Joaquim. (1999). Os Gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Revista Brasileira de Educação – ANPED, nº 11. 5-16. SILVA, Tomás Tadeu. Documentos de Identidade. Belo Horizonte:Autêntica,2001. TODOROV,T.(1980). Os gêneros do discurso. São Paulo:Martins Fontes.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Dinair Leal da Hora		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Dinair Leal da Hora		25) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO


(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Tecnologias Informáticas e Educação	() obrigatória (x) eletiva [definida] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 3	
9) CURSO(S) - Licenciatura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	2	30	
		PRÁTICA	2	30	
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS a. Discutir os recursos da informática na sua aplicação para o trabalho pedagógico. b. Empregar os recursos computacionais e de informática no processo ensino-aprendizagem					
12) EMENTA A utilização do computador na educação. Estudo teórico-prático dos recursos computacionais aplicados na educação (aplicativos, internet, multimídia e outros). Computador como recurso tecnológico no processo de ensino-aprendizagem. Análise de experiências em curso.					
13) BIBLIOGRAFIA _____. Internet E sociedade em rede. In: MORAES, Denis de (org). Por uma outra comunicação – mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro:Record,2003. CASTELLS, Manuel. Fluxos, redes e identidades:uma tória crítica da sociedade informacional. In:_____.Novas perspectivas críticas em educação. Tradução:Juan Acuña. Porto alegre:Artes Médicas, 1996. DREIFUS,René Armand. A época das perplexidades – mundialização, globalização e planetarização:novos desafios. Petrópolis/RJ:Vozes,1996. HONÓRIO FILHO,W. Relatório parcial sobre as infovias.2001. LÉVY,Pierre. A máquina universo:criação,cognição e cultura informática. Porto Alegre:ArtMed,1998. LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo:Cortez,1998. MASETTO,M.T.;MORAN,M.e BEHEREN,M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas/SP:Papirus,2000. NÓVOA,Antônio. Para uma análise das instituições escolares. In:_____(org). As organizações escolares em análise. 2ª ed, Lisboa:Dom Quixote,1992. PEIXOTO,Ana Maria Casasanta. O Museu da Escola de Minas Gerais face aos desafios das novas tecnologias. In. FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org). Arquivos,fontes e novas tecnologias – questões para a história da educação. Campinas/SP:Autores Associados,2000. SCHAFF,Adam. A sociedade informática:as conseqüências sociais da 2ª revolução industrial. Tradução Carlos Eduardo Jordão Machado e Luiz Arturo Obojes, 4ª ed. São Paulo:Brasiliense,1995. SILVEIRA,Sérgio Amadeu da. Exclusão digital – a miséria na era da informação. São Paulo:Fundação Perseu Abramo,2001					
14) PROFESSOR PROPONENTE Dinair Leal da Hora		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Dinair Leal da Hora		16) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense		4) DEPARTAMENTO Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Organização e Funcionamento do ensino Superior	() obrigatória (x) eletiva [restrita] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 4	
9) CURSO(S) - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS					
a. Analisar a política da educação superior no Brasil; os processos organizadores e de planejamento de avaliação institucional					
b. Compreender o processo de planejamento em IES: do projeto institucional ao PDI e projeto pedagógico bem como a metodologia de sua elaboração.					
12) EMENTA					
Laços históricos, políticos, econômicos e culturais que condicionam o ensino superior. A organização administrativa e acadêmica do ensino superior brasileiro em suas articulações com a política educacional. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro como instituição universitária. A questão do poder e da identidade e os desafios que se impõe para a universidade de hoje.					
13) BIBLIOGRAFIA					
AMARAL, Nelson. Mudanças na Educação Superior no período pós-constituição de 1998: a ótica do financiamento. (Cap.3). Piracicaba, PPG/Unimed, 2002 (Tese de Doutorado).					
BANCO MUNDIAL. La enseñanza superior. Las lecciones derivadas de la experiencia. Washington, 1994, Mimeo.					
_____ Documento estratégico do Banco Mundial: a educação na América Latina e Caribe. Dez. 1999. disponível em www.bancomundial.org . Acesso em fev. 2002.					
CHAUÍ, M. A Universidade pública sob nova perspectiva. In: Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez, 2003, nº 24. p.5-15.					
COGGIOLA, Osvaldo. A crise Universitária no Brasil. Revista ADUSP, set. 1998.					
FONSECA, Marília. O Banco Mundial e a educação brasileira: uma experiência de cooperação internacional. In: OLIVEIRA, R.P. (org) Política educacional: impasses e alternativas. A ed. SP: Cortez, 1998.					
MENDONÇA, Ana Waleska P.C. A universidade no Brasil. Revista brasileira de Educação nº. 14 (número especial). ANPED. Mai/jun/jul/ago 2000, p.131-150.					
SCHWARTZMAN, Simon (org). Universidades e Instituições Científicas no Rio de Janeiro. Brasília: CNPq, 1982.					
TRINDADE, Hélgio. UNESCO e os cenários da educação superior na América Latina. In: Universidade em ruínas: na república dos professores. Petrópolis: Vozes, Rio Grande do Sul: CIDEPEs, 1999.					
UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação. Paris: Conferência Mundial sobre Ensino Superior, 1998.					
UNESCO. Documento de política para a mudança e o desenvolvimento na educação superior. 1995. Mimeo.					
_____ Declaração mundial sobre a educação superior no século XXI: a visão e ação. Conferência Mundial sobre a Educação Superior. Paris. In: Universidade e Sociedade, n.17, ANDES-SN, nov. 1998.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Dinair Leal da Hora		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Dinair Leal da Hora		26) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº030/2005)

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense			4) DEPARTAMENTO Departamento de Gestão de Sistemas Educacionais		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Organização do Trabalho Administrativo e Pedagógico e a Gestão Escolar	() obrigatória (x) eletiva [restrita] () isolada	7) CH 60 h	8) CRÉD 3	
9) CURSO(S) - Multihabilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	2	30	
		PRÁTICA	2	30	
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
Observação: não há pré-requisitos para a disciplina					
11) OBJETIVOS					
a. Apropriar-se dos mecanismos adequados para a organização da escola e de sua gestão para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e pedagógicas, da perspectiva legal e curricular.					
b. Elaborar um projeto de legalização de escola de educação básica e se projeto pedagógico.					
12) EMENTA					
A organização do trabalho escolar: linguagem, tempo, espaço. Formas de organização legal e pedagógica da dinâmica da escola e da sala de aula, destacando a ação dos gestores e dos professores, dos alunos e dos demais sujeitos escolares (pais, funcionários, órgãos administrativos centrais), nas relações de construção da aprendizagem.					
13) BIBLIOGRAFIA					
ANTUNES, A. Aceita um conselho?: como organizar o colegiado escolar. S.Paulo: Cortez, 2002.					
BARROSO, J. (ORG) O estudo da escola. Porto: Porto Editora, 1996.					
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. Deliberação nº 231/98. Fixa normas para autorização de funcionamento de instituições privadas de Educação Básica e dá outras providências. 1998.					
FREITAS, L.C. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas: Papirus, 1995					
GADOTTI, M.; ROMÃO, J.E. (orgs) Autonomia da escola: princípios e proposições. S.Paulo: Cortez, 1997					
LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F. e TOSCHI, M.S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. S.Paulo: Cortez. 2003					
LIBÂNEO, J.C. Organização e gestão da escola. Goiânia: Alternativa, 2001.					
PARO, V.H. Por dentro da escola pública. S.Paulo: Xamã, 1996.					
THEULER, M.G. Inovar no interior da escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.					
UNESCO; MEC. Gestão da escola fundamental. S.Paulo: Cortez, 1997.					
VASCONCELOS, C.S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. S.Paulo: Libertad, 2002.					
14) PROFESSOR PROPONENTE Dinair Leal da Hora		15) CHEFE DO DEPARTAMENTO Dinair Leal da Hora		27) DIRETOR Mauro José Sá Rego Costa	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA